

Defender voto impresso **Ã©** desconhecer sistema eleitoral, diz Velloso

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Carlos Velloso afirmou, em entrevista ao [podcast](#) "Supremo na semana" deste sÃ¡bado (24/7), que a defesa do voto impresso mostra desconhecimento sobre o processo eleitoral.

ReproduÃ§Ã£o



Ministro Carlos Velloso integrou o Supremo Tribunal Federal entre 1990 e 2006
ReproduÃ§Ã£o

"HÃ¡ 25 anos a urna eletrÃ´nica Ã© utilizada sem indÃ­cio ou evidÃªncia de fraude. Sem nenhuma evidÃªncia de fraude, sem nenhum indÃ­cio sÃ©rio de ocorrÃªncia de fraude. De maneira que eu penso que hÃ¡ um desconhecimento por parte de muitos. E esse desconhecimento pode gerar apoio a esse anÃºncio de voto impresso que nÃ£o traz nenhum benefÃ­cio. Ao contrÃ¡rio, nos faz retornar ao sistema antigo do voto de papel. Basta que se pea a conferÃªncia dos votos (eletrÃ´nicos) com os votos impressos para se restaurar a contagem manual de voto, aquilo que gerava mapismo (como era chamado o aproveitamento dos votos em branco), que gerava uma sÃ©rie de fraudes", disse Velloso na conversa.

O ministro, que se aposentou em 2006 aos 70 anos — posteriormente houve alteraÃ§Ã£o na ConstituiÃ§Ã£o para alterar a idade mÃ¡xima para 75 anos —, era presidente do Tribunal Superior Eleitoral quando as urnas foram idealizadas.

Ao ser questionado sobre a narrativa de que existe fraude no processo eleitoral e que, por isso, o Brasil precisa do voto impresso, Velloso disse: "Ã© uma retÃ³rica polÃ­tica atrasada. Os parlamentares precisam tomar conhecimento do que Ã© o processo eleitoral e de como ele se desenvolve. Ã©, na verdade, um dos melhores processos em matÃ©ria eleitoral do mundo. E a JustiÃ§a Eleitoral foi criada no Brasil justamente para resolver o problema, para tornar legÃ­timas as eleiÃ§Ãões e cada vez mais legÃ­tima, portanto, a democracia que praticamos, que Ã© a democracia representativa", destacou.

Velloso considerou positivos, ainda, os esforÃ§os do Tribunal Superior Eleitoral para explicar o funcionamento do sistema e os mecanismos existentes de auditoria.

No podcast, o ministro elogiou ainda a atuaÃ§Ã£o do STF durante a epidemia da Covid-19, em especial a



decisão que confirmou a competência concorrente entre União, estados e municípios para medidas de proteção aos cidadãos.

Velloso comentou sobre as mudanças na Suprema Corte com a chegada do novo integrante que entrará na vaga do ministro Marco Aurélio Mello. "Um ministro, quando chega, ele se incorpora logo ao espírito da Casa, que é um espírito de grandeza, que é um espírito de sabedoria e, muitas vezes, se orienta silenciosamente pela experiência dos mais antigos. E o Supremo vai construindo as suas tradições, vai honrando as suas belíssimas tradições libertárias, de porta onde aqueles que se sentem oprimidos podem bater a qualquer hora do dia ou da noite." *Com informações da assessoria de imprensa do Supremo Tribunal Federal.*

Autores: Redação ConJur